

O que é o Paraíso?

Muitas vezes me perguntam qual é a minha opinião sobre o significado de um versículo específico que está em 1 Pedro 3, sobre Jesus pregando no Inferno.

Lemos em 1 Pedro 3: 18-19: ***"Porque Cristo também sofreu pelos pecados, o justo pelos injustos, para que ele nos leve a Deus, sendo morto em carne, mas vivificado pelo Espírito. Pelo qual também ele foi e pregou aos espíritos na prisão"***.

As perguntas que queremos responder são: para quem Jesus está pregando e o que Ele está dizendo? Muitas vezes queria saber, e questionava do porquê Ele pregaria para pessoas no Hades? E se Ele estava tirando sarro deles porque perderam o Céu? Foi assim até eu descobrir outros lugares nas Escrituras sobre como era o Inferno e o Céu quando Jesus morreu na cruz.

Vamos primeiro aceitar a ideia de que o homem foi criado à imagem de Deus e foi projetado inicialmente perfeito até ocorrer a queda e o pecado de Adão e Eva. Isso significa que fomos projetados para viver para sempre em perfeita harmonia com Deus e com o outro. O homem nunca deveria morrer e, portanto, o homem nunca deveria conhecer o Inferno ou o Céu. O Céu e o Inferno não foram criados para os homens, mas por causa da queda do homem, os dois lugares de repente se tornaram importantes.

Também devemos aceitar a ideia de que todo ser humano já concebido ainda permanece vivo, até hoje. Ser criado a imagem de Deus significava que Adão e seus filhos receberam o presente da vida eterna, e nunca iriam desaparecer. O pecado original trouxe a morte física para a humanidade, mas a pessoa real ainda vive para sempre por todo o resto da eternidade. Não podemos simplesmente desaparecer, então o que acontecerá agora que a morte física faz parte de nascer dentro de uma raça humana corrompida?

É aí que o Céu e o Inferno de repente se tornaram importantes. Porque mesmo que eles não foram criados para os homens, agora eles se tornaram um local de abrigo para as pessoas sem corpo, após a morte física.

Deus tem um plano final de redenção para o mundo. Tudo começou com a queda e terminará ao som da trombeta. Haverá um Céu completamente novo e uma nova Terra para os crentes e um lago de fogo para os incrédulos, mas até então estamos presos olhando para esses dois lugares de espera.

O próprio Céu foi trancado até Jesus ressuscitar. Foi esse acontecimento que abriu a porta para todos aqueles que acreditavam em um Salvador que os levaria ao Céu. Agora, quando o corpo natural de uma pessoa cai dela, ela irá no espírito para onde fora criado um caminho. Alguém nascido de novo imediatamente é levado para o Céu, mas uma pessoa com uma natureza de pecado é levada para o Inferno e aguardará o dia do julgamento.

Há muito a ser revelado quando se olha esse versículo de Jesus pregando no Inferno. Nós devemos aceitar a ideia de como era o Inferno naquele momento e hora específicos. Jesus havia morrido, mas ainda não havia sido ressuscitado, portanto sem a Sua ressurreição, ninguém poderia nascer de novo. Então, isso foi um momento único dentro da história. Pedro menciona isso em sua Carta porque foi um acontecimento ÚNICO na história desses dois lugares.

Se esse momento ocorreu antes de Jesus abrir as portas para o Céu, isso significa que, neste momento, não existia alguém na história do mundo que já havia viajado para tornar o Céu o seu lar. Assim como ninguém que havia sido concebido nesse mundo, e morrido fisicamente, tinha desaparecido no nada ... então para onde todos foram? O que Deus fez com as pessoas que morreram, mas ainda não podiam ir para o Céu?

O Céu estava vazio das pessoas antes da ressurreição de Cristo. Crentes do Antigo Testamento que estavam a caminho, não podiam entrar sem antes nascer de novo. Então, enquanto o Céu estava vazio, o único local de espera que estava disponível na antiga aliança era no mesmo lugar que o Inferno estava.

Estudando a próxima escritura, podemos ver que antes da ressurreição, haviam dois lugares de espera para as pessoas numa vida após a morte, e os dois estavam no mesmo espaço.

Lucas 16: 19-26: *“Ora, havia certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que, todos os dias, se regalava esplendidamente. Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que jazia à porta daquele; e desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lambe-lhe as úlceras. Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para **o seio de Abraão**; morreu também o rico e foi sepultado. **No inferno**, estando em tormentos, **levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio**. Então, clamando, disse: *Pai Abraão, tem misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama. Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro igualmente, os males;**

*agora, porém, aqui, ele está consolado; tu, em tormentos. **E, além de tudo, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem passar daqui para vós outros não podem, nem os de lá passar para nós***".

Ambos haviam falecido, e podemos ver que eles estavam em câmaras do Inferno separadas.

O homem rico estava num lugar de tormento, enquanto o outro que outrora era pobre estava num lugar chamado de Paraíso, e mesmo que pudessem se ver, estavam separados. Esta câmara única também foi chamada de **Seio de Abraão**, pois era uma referência ao lugar para onde os santos do Antigo Testamento iam, por acreditarem que um dia um Salvador viria, morriam crendo que no futuro Ele chegaria.

Paraíso ou o Seio de Abraão, era o nome desse local de espera, para onde iam todas as pessoas que estavam destinadas ao Céu, uma câmara separada, que ficava no mesmo espaço físico onde ficava o Inferno. Elas estavam aguardando a chegada do Salvador. Até Jesus ressuscitar, ninguém tinha acesso ao Céu.

Abraão estava nesta sala, assim como o ladrão que morreu ao lado de Jesus, a quem Ele prometeu que logo estaria com ele no Paraíso. Noé, Jacó, João Batista e todos os outros santos do Antigo Testamento estavam esperando no Paraíso até que Jesus pudesse levá-los com Ele para o Céu. O que é exatamente o que eu acredito que aconteceu.

Era esse o grupo para quem Jesus pregou no Inferno, e era uma mensagem de ressurreição e vida, Ele terminou dizendo a eles para segui-Lo dali! O Paraíso se encontra vazio desde aquele momento.

Nosso lar é agora, para sempre, junto com o nosso Pai, por causa do Amor de Jesus.

Seu amigo,

Alan Taylor